

**Sessão ordinária, 26 de fevereiro de 2018.**

**GRANDE EXPEDIENTE:**

**RUI BEISE (PDT)** – O vereador desejou boas-vindas ao chefe do setor contábil da Câmara, Pedro Filter, ressaltando que é notória a competência por ele dedicada ao setor. Beise salientou que é compromisso da administração municipal mandar ao legislativo, até o dia 30 de setembro a lei de orçamento e a lei de diretrizes orçamentárias até o dia 30 de junho, lembrou que a LDO foi recebida em novembro, e a LOA em janeiro. Ressaltou que ambas leis foram verificadas a fundo pelos vereadores e pela Comissão de Finanças e Orçamento, realizando as correlatas audiências públicas e todos os trâmites que antecedem a votação, verificando, inclusive erros nas tabelas que estavam anexadas à LOA. Lembrou que tem coisas que nunca saem de moda, citando como exemplo o respeito, a tolerância, a gentileza e o amor ao próximo. Disse que a secretária de educação é extremamente competente, mas que foi infeliz ao criticar a Câmara e a sua pessoa, por não terem sido votados os projetos atinentes às contratações de professores e serviços gerais para a respectiva secretaria. Beise lembrou que o projeto foi protocolado na casa poucos dias antes do início do ano letivo, o que é errado, já que possuíam amplo prazo para remeter esses projetos à casa, já que as aulas terminaram em dezembro, momento em que a secretária já sabia que precisaria contratar mais professores. Lembrou ainda, que tais projetos são para contratação emergencial, logo, a contribuição é feita para o INSS e não para o fundo de previdência do município. Beise disse que irá defender a realização de concurso público, para que o fundo de previdência do município continue em ascensão. Também falou sobre o projeto de reposição salarial, que deve ser protocolado na casa legislativa nos próximos dias, onde deverá ser garantido o percentual de 3% ao funcionalismo municipal. Ao fim, falou sobre os recursos federais e emendas parlamentares, lembrando que a partir do mês de junho não virão mais recursos nem emendas, tendo em vista o início do período eleitoral.

**CRISTINA ROHDE (PSDB)** – Requereu o envio de ofício ao secretário de Obras e a equipe, parabenizando-os pela realização da obra de recuperação da ponte pênsil que liga a Linha do Rio ao Passa Sete. Lembrou que o pedido foi reiterado inúmeras vezes durante o ano passado, e enfim foi feito. A vereadora externou o agradecimento dos moradores daquela localidade pela realização da recuperação da ponte. Em aparte, Jaira Diehl (PSB) lembrou que a Câmara repassou, no mês de setembro de 2017, R\$ 20 mil ao executivo para que a obra fosse concretizada. Ele também utiliza vereadora Cristina me permite a verba para execução desta casa né não ia falar isso ele foi criado aqui pela câmara. Sobre as estradas do interior do município, Cristina relatou o caso de uma moradora da Linha Facão que não está conseguindo ser apanhada pelo ônibus, haja vista a condição da estrada. Sobre a estrada da Linha do Salso, a vereadora demonstrou indignação pois a poucos dias as máquinas da prefeitura estavam, durante o fim de semana, numa propriedade privada naquela localidade e não puderam fazer o serviço de recuperação da estrada. Em forma de desabafo, a vereadora comentou que depois as máquinas estragam nesses serviços extra e acabam passando a semana na oficina pra conserto. Em aparte, Daniel Bernardy (PDT) questionou se o valor que os agricultores pagam pelo serviço vai para os

cofres públicos ou para onde, lembrando que quem paga o diesel é a prefeitura. Cristina ressaltou que o direito de ir e vir é uma garantia de todos e não apenas de meia dúzia. Quando ao corte das Tipuanas na ERS 400, criticou a decisão de cortá-las. Dessa forma, sugeriu que os vereadores formem uma comissão e marquem audiência com o diretor do DAER, com intuito de barrar o corte das árvores tipuanas. Jairo Radtke (PSB) disse que esteve no DAER e conversou com o diretor que admitiu a necessidade da retirada das árvores, ressaltando que o motivo de segurança não é parâmetro para a extração, considerando que a velocidade máxima permitida no local é de 60 km/h. Celso também se manifestou quanto ao assunto e se disse contrário à decisão de retirar as árvores. Dessa forma, Cristina reforçou a necessidade da criação de comissão de vereadores para que o assunto seja debatido. Celso Gehres (Progressistas) disse que se não tiver outra alternativa, o certo seria exigir que o Daer faça a reposição ou recomposição florestal nas margens da ERS 400.

**JAIRA DIEHL (PSB)** – A vereadora salientou que o debate sobre postura, transparência, compromisso com o meio ambiente, com os funcionários públicos e principalmente com o povo candelariense é muito importante, pedindo que haja harmonia entre os poderes executivo e legislativo. Salientou que nem um nem outro é melhor ou pior, e que os vereadores foram eleitos para representar os cidadãos candelarienses. Leu reportagem sobre o fim do recesso parlamentar veiculado no Jornal de Candelária na semana passada onde diz “é hora de você eleitor acompanhar o seu candidato, suas propostas, postura frente às demandas da comunidade, exercer a sua cidadania”. Pediu para se associar ao pedido feito pelo colega Jorge Willian solicitando a lista com o nome dos ocupantes de cargos em comissão, valores da remuneração e atribuições do cargo. Também falou sobre as condições da água da prainha, lembrando que já feito o décimo relatório pela Fepam, e a água da prainha ainda continua imprópria para banho. Refletiu que a população precisa se conscientizar e cuidar da água. Também criticou a forma com que as pessoas descartam seus lixos. Narrou que na rua lateral da rua 15 de novembro há um lixão a céu aberto e ainda, por vezes, ateiam fogo ao lixo, prejudicando quem trabalha na empresa Beira Rio, já que a fumaça toma conta do pavilhão. Celso Gehres (Progressistas) disse que participou de reunião entre o setor de meio ambiente e uma empresa de Santa Cruz que estão verificando a possibilidade de se realizar a reciclagem do lixo produzido em Candelária. Também disse que o povo precisa se conscientizar, pois tem muito lixo jogado ao redor da cidade. Jaira salientou que é preciso ter educação ambiental, o povo precisa saber o dia que o caminhão de lixo passa, para então colocar seu lixo na rua para recolhimento. Celso Gehres sugeriu que as escolas façam campanhas educativas sobre a proteção ambiental e o descarte correto do lixo. Sugerindo uma premiação à escola que desenvolvesse o melhor trabalho. Também lembrou que havendo a correlata separação de lixo, haveria a geração de renda, já que famílias poderiam trabalhar nesse setor. Jaira se reportou ao edital de processo seletivo nº 001/2018 que visa a contratação de coordenador de serviço de acolhimento institucional municipal Casa Lar e orientador social. Ficou surpresa ao ver os requisitos exigidos para o cargo de coordenador quais são: bacharel em direito com registro na OAB, idade mínima de 28 anos e experiência comprovada de atividades em serviços de acolhimento institucional crianças e jovens por período mínimo de seis meses. Relatou ter recebido uma enxurrada de ligações e

denúncias no sentido de que o edital estaria direcionado. Dessa forma, noticiou que fora marcada reunião com o promotor para que os fatos sejam esclarecidos, já que há evidente afronta ao princípio da impessoalidade.

**ALDOMIR SEVERO (PSB)** – Sobre o pronunciamento da vereadora Cristina quanto o trabalho realizado em uma propriedade particular, salientou que o serviço foi devidamente pago. Falou sobre o evento organizado pelos Trilheiros do Botucaraí no último fim de semana no Parque de Eventos. Noticiou que mais de 380 trilheiros dos mais diversos cantos do estado estiveram reunidos no encontro. Ressaltou todo trabalho voluntário e social que a equipe realiza, distribuindo presentes no Natal entre outras atividades. Aproveitou e anunciou que o CTG Sentinela dos Pampas estará promovendo nos dias 16, 17 e 18 de março, mais uma edição do seu rodeio, convidando a população a prestigiar o evento.

**JORGE WILLIAN FEISLTER (PTB)** – Aproveitou o gancho do vereador Aldo e afirmou que trilheiros são todos os candelarienses, já que as estradas do interior e da cidade estão em péssimas condições. Brincou que a rua Intendente Albino Lenz está sendo chamada de Picada Albino Lenz. Criticou a lentidão da secretaria em reparar as estradas, comunicando que marcará audiência com o prefeito Paulo Butzge para sugerir a criação de uma campanha para recuperar as estradas do município. Lembrou de reunião realizada no ano passado com o diretor do Daer, momento em que os vereadores e alguns deputados como Edson Brum, Zilá Breitenbach, Marcelo Moraes e Adolfo Brito, estiveram na autarquia para vindicar melhorias, levando um chá de banco. Cristina sugeriu que quando os vereadores convidem seus deputados a participar da reunião para tratar do corte das tipuanas. Jorge Willian brincou referindo que a desculpa dada pelo Daer é que as árvores expõem as vidas dos condutores em perigo, lembrando que na via não existe sequer uma placa indicando a velocidade permitida para o local. O vereador disse que se os vereadores encaminham ofícios e pedem providências é porque o povo está fazendo cobranças, e o mínimo que o executivo deve fazer é responder estes ofícios no prazo estabelecido em lei. Cobrou maior respeito do executivo para com o legislativo. Também criticou o corte da insalubridade aos contratados. Quanto à expedição dos documentos de identidade, comunicou que esteve em Porto Alegre em reunião com o diretor do IGP, juntamente com o assessor do vereador Daniel Bernardy. Lá receberam a informação de que o convenio entre o município e o IGP está vencido desde maio de 2017. Dessa forma, pegou a listagem de documentos necessários para que o serviço volte a ser disponibilizado ao município, lembrando que o executivo afirma que não há servidor para desempenhar a atividade, mas quando era secretário foi elaborado processo seletivo para contratação de pessoa apta para desenvolver tal serviço. Marco Antônio (Progressistas) lembrou que em junho de 2017 esteve em reunião com o diretor do Ipergs, cujo objetivo era reabrir o escritório do instituto no município. O executivo se disponibilizou em agilizar os trâmites, mas até agora nada foi feito. Ao fim, o vereador questionou quais trabalhos foram feitos nos meses de janeiro, fevereiro e quais serão feitos no mês de março.

**CRISTIANO BECKER (PMDB)** - Comentou que no ano passado fez um levantamento com o número dos contratos temporários vigentes no município.

Lembrou que esses contratados contribuem para o INSS e não para o fundo de previdência do município. Relatou sua preocupação quanto ao futuro do fundo de previdência municipal, que em breve poderá ser “sem fundos”. Relatou que acha estranho não ver mobilização do Sinfucan para que seja feito concurso público, lembrando que cabe ao sindicato zelar pelos direitos dos funcionários públicos municipais. Disse que os funcionários públicos devem cobrar providências e uma postura mais severa do Sindicato quanto ao assunto. Dessa forma, solicitou o envio de ofício ao Sinfucan perguntando se a entidade está se mobilizando de alguma forma para que algo seja feito. Becker também se manifestou quanto ao edital de processo seletivo lançado pela Assistência Social, afirmando que para ser coordenador de Casa Lar não precisa ser bacharel em direito, tampouco possuir OAB, ainda se fosse processo seletivo para procurador jurídico. Também achou estranha a idade mínima exigida. O vereador disse que recebeu o edital e tratou de encaminhar para o WhatsApp do promotor, que de cara estranhou os requisitos contidos no edital. Becker falou sobre as condições das estradas e a forma como é feita a recuperação, mormente pelos trabalhos de hora máquina que são realizados nos finais de semana. Refletiu que se fosse prefeito iria licitar um número x de hora/máquina para a secretaria de agricultura e deixaria o resto do maquinário só para uso da secretaria de Obras. Daniel Bernardy (PDT) concordou com as colocações feitas.

#### **COMUNICAÇÃO DE LÍDER:**

**CRISTINA ROHDE (PSDB)** – Concordou com a manifestação do vereador Cristiano Becker. Quanto ao serviço realizado pela secretaria de Agricultura em uma propriedade na Linha do Salso, Cristina disse que não duvida que o serviço foi pago, mas acha que as secretarias de Obras e Agricultura deveriam dar prioridade à recuperação das estradas, considerando que todas estão em precárias condições. Também falou sobre o edital de processo seletivo lançado pela secretaria de Assistência Social, afirmando que é preciso ter transparência na realização desses certames.

**DANIEL BERNARDY (PDT)** – Solicitou o envio de ofício ao executivo municipal, questionando como é feita a contratação e o pagamento das horas máquina realizadas nos finais de semana.

>> A próxima sessão será solene e acontece no dia 5 de março, às 19h.